

Obras de Marques da Silva

1. Sociedade Martins Sarmento, 1909
2. Casa Correia de Matos, 1902
3. Projecto Paços do Concelho, 1916
4. Mercado Municipal, 1927
5. Santuário da Penha, 1930
6. Monumento a João Franco, 1933 (em parceria com Teixeira Lopes)

Obras de Fernando Távora

7. Pousada Santa Marinha da Costa, 1972-89
8. Casa da Rua Nova, 1985-87
9. Reabilitação Praça do Município
10. Reabilitação Praça de S. Tiago
11. Reabilitação Largo da Oliveira
12. Reabilitação Largo da Misericórdia
13. Reabilitação Largo Condessa do Juncal



- A. Estação Ferroviária Guimarães
- B. Estação das Hortas | Teleférico
- C. Estação da Penha | Teleférico
- D. Paço dos Duques de Bragança
- E. Castelo
- F. Capela de S. Miguel
- G. Muralha
- H. Antigos Paços do Concelho
- I. Colegiada N^a S^a da Oliveira | Museu Alberto Sampaio
- J. Igreja da Misericórdia
- L. Igreja de São Gualter
- M. Igreja de São Francisco
- N. Convento de Santa Clara



- O. Igreja de São Pedro
- P. Igreja do Carmo
- Q. Igreja São Domingos
- R. Casa dos Lobo Machado
- S. Casa dos Carvalhos
- T. Palácio dos Coutos
- U. Centro Cultural Vila Flor
- V. Plataforma das Artes



Fundação Marques da Silva

Instituída pela Universidade do Porto a partir do legado de herdeiros do arquiteto José Marques da Silva, a Fundação Instituto Arquiteto José Marques da Silva (FIMS) tem como missão a promoção científica, cultural, formativa e artística do património arquitetónico de José Marques da Silva e da arquitetura e urbanismo português e português. Sedeada na sua própria Casa-Atelier, alberga o acervo documental da família, incluindo o seu arquivo profissional e, também, o arquivo profissional da sua filha e genro, os arquitetos Maria José Marques da Silva e David Moreira da Silva. Desde 2011, a FIMS passou, igualmente, a acolher o arquivo profissional e a biblioteca de Fernando Távora.

Praça Marquês de Pombal, nº30-44

4000-390 Porto

tlf.: 225 518 557

email: fims@reit.up.pt

web: www.fims.up.pt

Horário de funcionamento

Segunda > Sexta: 09h00 às 18h00



Em parceria com:



HISTÓRICO
BY PAPABOA



FUNDAÇÃO
MARQUES
DA SILVA

Cidade de fundação medieval, Guimarães viveu, no início do século XX, um notável desenvolvimento económico e cultural que teve fundamental reflexo na sua evolução urbana, apoiado na construção de novos edifícios, espaços públicos e redes infraestruturais.

Neste contexto, José Marques da Silva desempenhou um papel singular e incontornável ao produzir, durante os mais de 40 anos da sua actividade profissional, um vasto número de realizações de grande qualidade e importância. Seja no âmbito público e social, no religioso e habitacional, as obras deste arquiteto evidenciam, num primeiro momento, os cânones académicos beaux-arts e, posteriormente, vêm a fixar as raízes para a transição modernista.

Também Fernando Távora, algumas décadas mais tarde, desenvolverá uma expressiva e relevante atividade no panorama arquitetónico e urbanístico vimaranense. Este arquiteto, afetivamente ligado à cidade, realizou uma intervenção maioritariamente de conservação e revitalização do património, onde através de uma releitura da história promoveu diálogos e afirmou continuidades.

A Fundação Marques da Silva, entidade que acolhe os acervos documentais destes dois arquitetos, propõe um percurso pela cidade de Guimarães com o objectivo de dar a conhecer o processo de transformação e construção deste conjunto patrimonial urbano que, sem deixar de abraçar a modernidade, soube exemplarmente preservar a memória do passado.